

BRITO CAMACHO, Director

Redacção, administração, tipografia e officina de impressão

Largo do Calvario, n.º 17 — (Palacio Anarchico)

NÃO SE DEVOLVEM ORIGINALS em caso de não publicação

Endereço telegraphico: ACTUL-Lisboa

A LUCETA

Propriedade de JOSÉ BARBOSA & C.ª

R. BARBOSA, administrador e editor

Toda a correspondência relativa a assuntos de administração deve ser dirigida ao administrador

Numero telefonico

Redacção e direcção, 2.552 — Administração, 2.577

Ensino tecnico

Foi em 23 de novembro de 1911, se não estou em erro, que eu fui encarregado, por decreto publicado no *Diario do Governo*, de gerir a pasta do fomento. Duas importantes questões havia a resolver, sem delongas, por aquelle Ministerio, e ambas importavam muito ao prestigio das novas instituições, importantes, muitissimo, uma delas, a economia do Paiz. Estas duas questões eram, como o leitor sabe, a dos esboços da Madeira — a *questão Hinton*, e a da falencia do *Credito Predial*, de que já aqui tratei com desenvolvimento.

Tive a felicidade, para resolver a questão do *Credito Predial*, embaraçosa por mais dum motivo, de encontrar a frente da respectiva Companhia um homem de intelligencia e de caracter, firmemente resolvido a sanar males que vinham de longe, na convicção inabalavel de que o organismo avariado de que entre mãos comportava uma terapêutica heroica, e era ainda, sob a condição de lhe applicarem com intelligencia e decisão, suscetivel de cura.

Para resolver a questão Hinton, muito mais importante sob o aspecto moral do que sob o ponto de vista de interesses geraes da Nação, tinha a força e a autoridade dum Regimen sem tradições, e ti-

vorno, por maneira inelovel. Já o leitor advinhou que me refiro a Emygdio Navarro.

Precisava, para empreender uma larga reforma do ensino tecnico, industrial e commercial, de encontrar os meus homens, e tratei de os procurar. Não me foi difficil encontrar os dois de que carecia; simplesmente um deles, Bazilio Teles, que eu desejava pôr á frente da *Escola do Comercio*, recludo aos seus estudos de gabinete, opoz ás minhas reiteradas instancias uma recusa formal. O mesmo não sucedeu com o dr. Alfredo Bensaude, que prontamente acedeu ao meu convite para ser o director do Instituto Industrial e logo se pôz a trabalhar na reforma desse velho e pouco auctorizado estabelecimento de ensino.

Nunca falara ao dr. Bensaude, opoz ás minhas reiteradas instancias uma recusa formal. O mesmo não sucedeu com o dr. Alfredo Bensaude, que prontamente acedeu ao meu convite para ser o director do Instituto Industrial e logo se pôz a trabalhar na reforma desse velho e pouco auctorizado estabelecimento de ensino.

Reconhecida a necessidade de reformar o ensino industrial, justo me pareceu começar de cima para baixo. Por mais duma vez, nos tempos da propaganda, evidenciando os males do analfabetismo, eu disse que tendo de reformar e



Instituto Superior Technico — Fachada lateral

ção, naturalmente desvanecido com o triunfo do rapaz: — *Fiz o melhor da peça — o auctor. Aplicando el cuento...*

BRITO CAMACHO

Topicos do dia

lugar poderiam resultar da assinatura do pacto estão plenamente garantidos.

Se assim é, deve concluir-se que tal assinatura é inútil.

Mas o Mundo acrescenta que isto não quer dizer que Portugal não venha assinar o famoso pacto.

Para que, se é inútil fazê-lo? Ora que, se todos os direitos e obrigações de Portugal estão, sem isso, plenamente garantidos?

Leiam o que diz o mesmo Mundo e passem:

«Mas se amanhã o assinar, é por que nisso está a conveniencia de Portugal e da sua aliada, sem prejuizo das outras nações em luta com os barbaros.»

Então é inútil ou não? Em que ficamos?

que sou, afinal, para me tocar, neste scenario soberbo, o papel a que me elevastes? Apenas um velho amigo do direito, um cultor laborioso, mas estéril, das letras, um humilhissimo obreiro das sciencias. Nada mais. To da a significação da minha vida se reduz ser exemplo de trabalho, de perseverança, de fidelidade e algumas ideias suas.

Espirito continuamente em busca de um ideal, nunca cheguei a divinalo semio do fundo obscuro da minha meditação, muito ao longe, como esperança que se esbate num sonho de realidade. Na politica, bem que os meus concidãos, nimbamente generosos, me hajam cumuladamente, por alta complacencia, merecedores e dignidades para as quaes me fazem titulos de merecimentos, as circunstancias me têm circumscripto a condição de um elemento pertencente a resistencia, talvez prestado, algumas vezes, para obstar ao mal, mas quasi sempre sem auctoridade para conseguir o bem.

Porque os paizes de educação civil escassamente desenvolvida, são os detentores do poder tem nas mãos a força do bem ou do mal.

Quoed volumus... Acredito logo um jornal da noite no que lhe disseram quanto á nossa entrada no governo.

Que nos dissolviamos para fugir á entrada, recrutados, para o governo!

E' facil crer no que se deseja; mas, procedendo assim, erra-se muitas vezes.

Para não entrar no ministerio, que está ás mil maravilhas no poder, bastamos não querer... e não queremos!

UNIAO REPUBLICANA

Adesões

Por intermedio do nosso dedicado correligionario, membro da Comissão Municipal de Portimão, sr. João Antonio Messias Junior, dearam a sua adesão á União Republicana os srs. Augusto da Silva Ribeiro, comerciante, Francisco J. d'Avó,



Instituto Superior Technico — Fachada principal

nha o arnez duma honestidade individual que nunca fóra posta em duvida, sufficiente-mente rijo para me livrar de caluniosas suspeições.

A minha preocupação maxima, entrando para o ministerio do fomento, consistia em resolver bem estas duas questões, á primeira das quaes, sendo deputado, eu tinha, no desempenho do meu honroso mandato, consagrado algumas horas de estudo. Mas não podia limitar-se a isso, e ao expediente da Secretaria, a minha actividade ministerial, e, pois, que acceitara um alto lugar na governação publica, carecia de tentar os maximos esforços para ser, na mais larga medida em que isso fosse possivel, util ao meu Paiz.

Convencido da necessidade de promover o desenvolvimento da nossa agricultura, habilitando-a a bastar as necessidades do Paiz, logo assentei em reformar o seu ensino, pois que numa época essencialmente caracterizada pela adaptação da sciencia ao trabalho, a industria mãe não pode ser feita, não pode ser dirigida pela Rotina.

Tive o bom senso de escolher, e tive a felicidade de encontrar para meu colaborador no desempenho dessa parte da minha função governativa, um homem de subida intelligencia e solida instrução, um illustre professor de agronomia, o sr. Joaquim Rasteiro, que para mais era um nome bemquisto entre os lavradores, um dos *carolats*, digamos a palavra, da questão agricola. Mercê da sua altissima competencia, da sua inexcusavel dedicacão pelo serviço publico, em que ia tambem, digo-o com orgulho, com pouco de dedicacão pessoal, eu pude fazer alguma coisa de util para a agricultura do meu Paiz, que tem na sua agricultura a maxima garantia da sua independencia.

E' manifesto que eu não poderia, como ministro do fomento, deixar de atender á situação da Industria propria-mente dita, tanto mais que naquele ministerio, ainda no tempo da Monarquia, me precedera um estadista bem digno deste nome, um homem de superior talento, que vincara a sua passagem, aliás pouco duradoura, pelas regiões do go-

desenvolver o ensino, se não pudesse fazê-lo ao mesmo tempo em todas as direções, começaria de cima para baixo. E' mau, sem duvida alguma, que numa sociedade haja, como entre nós, uma percentagem de analfabetos que vai além de 60 por cento; mas é muito peor que essa sociedade se mova á vontade duma elite que, apesar de saber ler e escrever, se pode considerar analfabeta, não porque ignore o valor das letras e não seja capaz de as associar em palavras, mas porque não tem fidelidade de análise e de critica, não é capaz de raciocinar.

A criação do Instituto Superior Technico, pois bem pode chamar-se assim á reforma do velho Instituto, é uma das melhores obras da Republica, e essa obra deve-se ao homem superior que desde ha quasi seis anos o dirige, em nada mais pensando do que no seu Instituto, querendo-lhe como se ele fosse... um raro, um ignorado *stradivarius*!

Temos hoje, no Paiz, uma escola de engenheiros, que já não precisa que encareçam o seu valor, porque ela o fez, em cada ano, atrairdo para a vida, para a labuta das fabricas e serviços congêneres, rapazes superiormente habilitados. Os cursos do Instituto, possivelmente instalados, funcionam como os melhores do estrangeiro, o que representa, por banda dos professores, um milagre de competencia, de zelo e boa vontade.

Quando o Instituto tiver as instalações que se lhe destinam, e de que hoje publicamos alguns desenhos, ele será um estabelecimento modelar, que desvanecidamente poderemos mostrar ao estrangeiro de países onde o ensino tecnico merece atenções e disvelos.

Estou a ouvir o leitor, que me não pode tragar, a dizer por entre dentes: — *Pois sim; mas o Instituto é o dr. Bensaude, não é roch.*

Perfeitamente exacto. Uma noite o velho Dumas assistia á *première* duma peça do filho, que teve grande successo. Dizia-se um invejoso, não se atrevendo a morder na peça: — *Confesse querido Mesire, que V. fez ali alguma coisa.* — E o velho Dumas, bonachei-



Instituto Superior Technico — Fachada posterior

idem, José d'Almeida, idem, Antonio José Cristovam, negociante, Manuel Paulo, maquinista, e José Marques Galantinho, ajudante de farmacia, todos de Portimão; e José Antonio Felicia, proprietario, Antonio Inacio Bustorff, idem, e Francisco Inacio Busaorff, idem, de Montes d'Alvôr.

Prestantes cidadãos e homens que, pelo seu caracter e outras qualidades, merecem a consideração e simpatia de quantos os conhecem e com eles privam, em nome do Directorio enviamos-lhes os nossos cumprimentos de boas vindas.

Comissão Paroquial de Santa Catarina

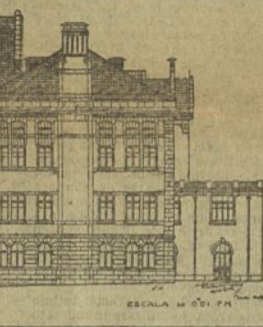
Convidam-se os membros efectivos e substitutos desta Comissão a comparecerem á reunião que se effectua amanhã, pelas 21 horas, na rua da Cruz dos Poiaes, 33, 2.ª.

Comissões Municipal e paroquias do concelho de Oeiras

Convidam-se todos os membros efectivos e substitutos destas comissões a comparecerem, amanhã, sexta feira, ás 21 horas, no Centro União Republicana, largo do Calvariz, 17, para, em sessão conjuncta, se tratar de assunto importante e inadiavel.

EXPEDIENTE

Consideramos asenaltando todas as pessoas a quem enviarmos a LUCETA durante cinco dias e que não a goverlarem.



Instituto Superior Technico — Fachada lateral

Na impossibilidade, dada a sua grande extensão, de reproduzirmos na integra, como seria nosso desejo, a conferencia realizada, no grande juriscoonsulto e orador brasileiro Rui Barbosa d'ela, em seguida, alguns trechos que representam as principais afirmações concretas do seu auctor.

Como se sabe, por telegramas, esta conferencia foi, mediante resolução da Camara dos Deputados e Senado federates brasileiros, mandada inserir nos annos de suas duas sessões de Parlamento, o que significa a tel-a o Brasil perfilhado, oficialmente de França, no seu auctor, para visitar Paris, comite que foi acceito, avarado Rui Barbosa, pela mesma occasião, ser mozo hospede.

Que sou, afinal, para me tocar, neste scenario soberbo, o papel a que me elevastes? Apenas um velho amigo do direito, um cultor laborioso, mas estéril, das letras, um humilhissimo obreiro das sciencias. Nada mais. To da a significação da minha vida se reduz ser exemplo de trabalho, de perseverança, de fidelidade e algumas ideias suas.

Sentença demagogica

Maus republicanos, maus patriotas, que chamam estúpida á opinião republicana — eis o que somos na opinião do Mundo.

E porque assim ele entende, acha que fomos castigados com o desprezo da sua selta, quando isso não é castigo, é premio!

Que perdemos a cabeça! Ainda não, senhores do Mundo! Estamos á espera que nos a levem, depois de a terem separado do corpo...

Tudo em execução da sentença do Mundo!

QUOD VOLUMUS...

Acreeito logo um jornal da noite no que lhe disseram quanto á nossa entrada no governo.

Que nos dissolviamos para fugir á entrada, recrutados, para o governo!

E' facil crer no que se deseja; mas, procedendo assim, erra-se muitas vezes.

Para não entrar no ministerio, que está ás mil maravilhas no poder, bastamos não querer... e não queremos!

UNIAO REPUBLICANA

Adesões

Por intermedio do nosso dedicado correligionario, membro da Comissão Municipal de Portimão, sr. João Antonio Messias Junior, dearam a sua adesão á União Republicana os srs. Augusto da Silva Ribeiro, comerciante, Francisco J. d'Avó,

O BRASIL E A GUERRA

“Problemas de Direito Internacional”

Conferencia realizada, no dia 14 do julho, na Faculdade de Direito de Buenos Aires,

pelo grande juriscoonsulto e orador brasileiro Rui Barbosa

Na impossibilidade, dada a sua grande extensão, de reproduzirmos na integra, como seria nosso desejo, a conferencia realizada, no grande juriscoonsulto e orador brasileiro Rui Barbosa d'ela, em seguida, alguns trechos que representam as principais afirmações concretas do seu auctor.

Como se sabe, por telegramas, esta conferencia foi, mediante resolução da Camara dos Deputados e Senado federates brasileiros, mandada inserir nos annos de suas duas sessões de Parlamento, o que significa a tel-a o Brasil perfilhado, oficialmente de França, no seu auctor, para visitar Paris, comite que foi acceito, avarado Rui Barbosa, pela mesma occasião, ser mozo hospede.

Que sou, afinal, para me tocar, neste scenario soberbo, o papel a que me elevastes? Apenas um velho amigo do direito, um cultor laborioso, mas estéril, das letras, um humilhissimo obreiro das sciencias. Nada mais. To da a significação da minha vida se reduz ser exemplo de trabalho, de perseverança, de fidelidade e algumas ideias suas.

Espirito continuamente em busca de um ideal, nunca cheguei a divinalo semio do fundo obscuro da minha meditação, muito ao longe, como esperança que se esbate num sonho de realidade. Na politica, bem que os meus concidãos, nimbamente generosos, me hajam cumuladamente, por alta complacencia, merecedores e dignidades para as quaes me fazem titulos de merecimentos, as circunstancias me têm circumscripto a condição de um elemento pertencente a resistencia, talvez prestado, algumas vezes, para obstar ao mal, mas quasi sempre sem auctoridade para conseguir o bem.

Porque os paizes de educação civil escassamente desenvolvida, são os detentores do poder tem nas mãos a força do bem ou do mal.

O sistema, presentemente, está completo: na politica interior, a força traduzida na razão de Estado; na politica exterior, a força exercida pela guerra. Nas relações internas, duas moraes: uma para o individuo, a outra para o Estado. Duas moraes, igualmente, nas relações internacionais: uma para os Estados militarmente robustos, outra para os Estados militarmente debéis.

Para auctorisar este retrocesso ás condições primitivas, foi necessario deitar a perder a moral da guerra, negar o auto valor dos pequenos Estados no desenvolvimento e no equilibrio do mundo, reivindicar exclusivamente para as teorias do predomínio da força o caracter de exequibilidade, negando a efficacia das sanções moraes nas relações entre os povos. Ora, nenhuma dessas tres premissas constitui á verdade, ou se mantem perante o senso comum.

Para fazerem do direito da força e da excellencia da guerra os dois pilares da civilização, necessario foi a sciencia as desviações, com que se tem assoldado o mundo onde reinam as conquistas militares do progresso. Abala-se pelos seus fundamentos a razão humana, destruindo as fronteiras que separavam o bem e o mal, a justiça e a injustiça, a virtude e o direito. O mundo está farto de ouvir cantar em todos os tons de entusiasmo a apologia do exterminio sistematizado.

Não, não, ha duas moraes. Para os Estados como para os individuos, a moral é a paz ou a guerra; a moral é a vida ou a morte. Nos campos de batalha, nas cidades invadidas, no territorio inimigo occupado, no oceano solapado pelos submarinos, nas incursões das belonaves aereas, é ella quem protege os lares tranquilos, quem resguarda nos transportes, as populações viajantes, quem não deixa a mercancia nas aguas reservadas ao commercio innocente, quem livra dos torpedos os barcos de peack e os hospitais flutuantes, quem não permite que bardalos as enfermarias e bibliotecas, os monumentos e os templos, quem veda a pilhagem e a execução dos reféns, a humilhação dos vencidos, o venenamento das fontes, quem guarda as mulheres, as crianças, os velhos, os enfermos, os desarmados. A moral é só esta. Não se pode conceber

outra. Se o mundo vir erguer-se agora um sistema, que se suscipe a ella o nome de moral, todos os senhores da sua eterna verdade, não é á moral que se está civilizando; não é á immoralidade acobardada com os titulos da moral destruida, a moral que se oculta sob o nome da sua victimia, e todos os povos, sob pena de suicidio, se devem unir, para lhe opôr a unanimidade incondicional da sua execração.

A França, desaperechida para a guerra, opõe ao proprio da organização o genio da invenção, as faculdades creadoras que este incerra, a acção, não passiva, cria para se armar, uma metalurgia nova, imprópria uma resistencia surpreendente, desenvolve virtudes inesperadas, exceda-se a si mesma nos campos de batalha. A Inglaterra, militarmente desorganizada, obrigada a se atestar com o inimigo em sete ou oito frentes diversas, sobrecarregada no oceano com a sua armada, cria para se armar, no seu territorio mesmo pela campanha aerea, entrega serenamente á morte a flor da sua aristocracia e da sua cultura, cobra-se de outros novos combates, e levanta pelo voluntariado, em dezoto mezes, um exercito de cinco milhões de homens. A Belgica, salgada pela mais improvavel das invasões, levanta a sua industria, para tomar a aspada, a carabina, a lanca, e sobre os restos do torrião patrio, lacrada, incendiada, atormentada, e tendida a o objecto, não deshonrada, não esmagada, seche a historia com os incomparaveis asombros da sua nobre, da sua energia e do seu heroismo. A Suissa, irreductivel na sua liberdade e na sua democracia, impõe-se, com o civismo das suas milicias, ao respeito dos beligerantes, cujas fronteiras a stizam por todos os lados. Os Estados Unidos, sem exercito nem marinha cor-

Em que ficamos

«Fundamentalmente, o nosso pacto de Londres é a nossa aliança com a Inglaterra», diz O Mundo, que tambem afirma que todos os direitos e obrigações que para Por-

GUERRA NAVAL A soberania dos mares

Discurso do ministro Inglez Balfour O sr. Balfour, no seu discurso pronunciado em Londres, quando do 2.º aniversario da guerra, no qual passou em revista os dois anos de guerra naval, disse que a maré que logo de comeco levou os inimigos para a frente se deveu ha muito tempo para eff, começando a tornar-se favoravel aos aliados depois da batalha da Jutlandia. Cada semana, depois que a esquadra alemã foi obrigada a voltar aos seus portos com importantes avarias...

Estado de guerra

Outras Informações O Diario do Governo publica hoje um decreto de guerra, em virtude do qual os contos para pagamento de despesas da Intendencia dos Bens dos Indios e uma portaria fixando a lotação para o canteiro de armamento da esquadra de guerra. O Diário do Governo publica hoje um decreto de guerra, em virtude do qual os contos para pagamento de despesas da Intendencia dos Bens dos Indios e uma portaria fixando a lotação para o canteiro de armamento da esquadra de guerra.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenês robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

GRATIFICA-SE BEM A QUEM se informa de que resulta a condenação, por fraudes praticadas em prejuizo dos exclusivos de tabaco e lica, de todos os indios...

REFRIGERANTES PREPARADOS COM A AGUA DE LUSO O mais puro, hygienico e saudavel refresco Não ha melhor

SECCÃO COMMERCIAL BOLSA DE LISBOA A. DA COSTA IVO Corretor oficial

Table with columns for 'PRACAS' (Compra and Venda) and 'BOLSA DE LISBOA' (Funds and Bonds).

Table with columns for 'BOLSA DE LISBOA' (Funds and Bonds) and 'BOLSA DE PARIS' (Funds and Bonds).

Table with columns for 'BOLSA DE LISBOA' (Funds and Bonds) and 'BOLSA DE MADRID' (Funds and Bonds).

PAPEIS DE CREDITO THOMAS CHEGWIN R. Aurea, 105 Telefone 3303 Telegramas "Tom"

Os ratoneiros Formosos Americo David, da rua de S. Pedro Martir, 43, 1.º, e Manuel de Jesus Galamba, da calçada da Bica Grande, 8, loja, que furtaram um pouco de joia da loja pertencente a Miguel Ribeiro, fidejussario da Camara Municipal de Lisboa...

NOTÍCIAS DE COIMBRA Campanha contra a Faculdade de Direito - Feira de S. Bartolomeu Outras noticias COIMBRA, 10 - A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda do hoje junto do reitor da Universidade declarou que está inteiramente ao lado de e apoiar a defesa da Faculdade de Direito...

Sudorol Feita o tourada em Badajoz Nos dias 11 a 13 de dez. me. por consilio da Feira anual, realizaram-se em Badajoz tres importantes corridas de touros...

Sudorol Feita o tourada em Badajoz Nos dias 11 a 13 de dez. me. por consilio da Feira anual, realizaram-se em Badajoz tres importantes corridas de touros...

Sudorol Feita o tourada em Badajoz Nos dias 11 a 13 de dez. me. por consilio da Feira anual, realizaram-se em Badajoz tres importantes corridas de touros...

Sudorol Feita o tourada em Badajoz Nos dias 11 a 13 de dez. me. por consilio da Feira anual, realizaram-se em Badajoz tres importantes corridas de touros...

Sudorol Feita o tourada em Badajoz Nos dias 11 a 13 de dez. me. por consilio da Feira anual, realizaram-se em Badajoz tres importantes corridas de touros...

Sudorol Feita o tourada em Badajoz Nos dias 11 a 13 de dez. me. por consilio da Feira anual, realizaram-se em Badajoz tres importantes corridas de touros...

Indicações uteis

Adhemar Ferreira de Miranda MEDICO CLINICA MEDICA E SIFILIS Consultas da 1 ás 3 horas da tarde R. do Salitre, 166, 1.º D. Telefone 12.000.

José de Magalhães Prof. da Escola de Medicina Tropical Doenças nervosas, tíficas e de base. Psychopathia Consultas ás 12 horas Praça de D. Pedro, 3, 2.º

Instituto Pasteur de Lisboa Director tecnico: Prof. M. Athias da Faculdade de Medicina de Lisboa ANALYSES CLINICAS URINA, SANGUE, ETC. CHIMICAS, BACTERIOLOGICAS R. NOVA DE ALMADA, 69, 4.º

AGUAS MINERAES AGUA DA AMIEIRA Unica conhecida com titulo de constituição A sua radio-actividade mantém-se constante...

CANDIEIROS Variadissimo sortimento de candieiros de todos os generos para gas, petroleo, acetylene, etc. etc. Canalizações, fiação, etc. etc. Rua de Pedregal, 16 - LISBOA

SAPATARIAS Nova Sapataria Inglesa CALÇADO DE LUXO Últimas novidades TROPES MODICOS 48D - R. F. 200 - 482

Escoteiros de Portugal GRUPO N.º 9 - O 9.º escoteiro geral, realizado na noite de 11 para 12 de dezembro do passado (domingo), decorreu por maneira inteiramente satisfactoria, o que bem demonstra o aproveitamento e a boa vontade dos escoteiros...

Palcos e Circos FINEZA para escrever, premiada com 20 mil réis do ouro na exposição do Rio de Janeiro. FINEZA para escrever, premiada com 20 mil réis do ouro na exposição do Rio de Janeiro.

REPUBLICA - A 21, 25 - Castelos no ar, FINEZA - A 23, 25 - A revista (1946) FINEZA - A 23, 25 - A revista (1946) FINEZA - A 23, 25 - A revista (1946)

